

Grupo de fonoaudiólogos pró-amamentação na Secretaria de Estado da Saúde¹

O profissional fonoaudiólogo tem um papel na equipe de incentivo ao aleitamento materno? E nos Hospitais Amigos da Criança?

Foi formado um *Grupo de Fonoaudiólogos Pró-Amamentação* composto por profissionais que atuam na Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo e em Secretarias Municipais de Saúde, além dos fonoaudiólogos de serviços filantrópicos do Estado de São Paulo, vinculado a Área Técnica da Saúde da Criança da SES-SP.

Este grupo iniciou suas atividades em novembro de 2000 e tem como objetivos discutir e sugerir diretrizes para a prática fonoaudiológica nos Hospitais Amigos da Criança, sistematizar procedimentos preconizados pelo SUS, pela Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso no Estado de São Paulo - Método Mãe-Canguru e Recomendação dos Serviços Fonoaudiológicos na

Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC); engloba aspectos da prática fonoaudiológica em neonatologia, preconizando ações preventivas em fonoaudiologia, com destaque para atuação na promoção e assistência ao aleitamento materno.

O grupo já promoveu oficinas, fóruns, seminários, proporcionando discussões e trocas de experiências entre os profissionais, salientando a necessidade de reflexão sobre a prática atual em neonatologia, buscando um novo modelo de atenção, mais voltado à prevenção de problemas e promoção da saúde e de políticas públicas que garantam melhores condições de vida à população.

Contatos com o Grupo podem ser feitos pelo telefone 11-30668461, 30668462 ou pelo **email: fonoamament@saude.sp.gov.br**.

DEU NA FOLHA DE S. PAULO



Associated Press

Proteção natural

O risco de câncer de mama é maior entre mulheres com pouco filhos e que amamentam os bebês por pouco tempo. Pesquisadores da Universidade de Epidemiologia do Centro de Pesquisa em Câncer (Reino Unido) avaliaram dados de 47 estudos feitos em 30 países e concluíram que o ideal é ter mais de dois filhos e amamentar cada um por aproximadamente um ano.

Ter dois ou mais filhos e amamentar cada bebê por cerca de um ano diminui o risco de câncer de mama.

¹ O grupo é coordenado por Maria Teresa Cera Sanches; a Comissão executiva é composta por Patrícia C. Silva; Andrea dos Santos e Lilian C. Cotrim.